



**INPI**

**GUIA DE  
PROPRIEDADE  
INTELECTUAL PARA  
EXPORTADORES**

**ÁFRICA  
DO SUL**



## Instituto Nacional da Propriedade Industrial – Brasil (INPI)

### **Presidente**

Júlio César Castelo Branco Reis Moreira

### **Diretora Executiva**

Tânia Cristina Lopes Ribeiro

### **Coordenador de Relações Internacionais**

Leopoldo Nascimento Coutinho

### **Chefe da Divisão de Relações Bilaterais**

Iloana Peyroton da Rocha

### **Equipe Técnica**

#### **Supervisora do Projeto**

Iloana Peyroton da Rocha

#### **Autora**

Claudia Valentina de Arruda Campos

#### **Revisores**

Iloana Peyroton da Rocha

#### **Colaboradores**

Gisela Aparecida Silva Nogueira

Felipe Coutinho de Castro

## Ficha Catalográfica

Catálogo na fonte elaborada pela Biblioteca de  
Propriedade Intelectual e Inovação – INPI

Bibliotecário Responsável Técnico

Evanildo Vieira dos Santos – CRB7-4861

**G943** Guia de Propriedade Intelectual para Exportadores – África do Sul / Claudia Valentina de Arruda Campos e Iloana Peyroton da Rocha. Rio de Janeiro: INPI, 2026.

27 p. ; quadros.

1. Propriedade Intelectual – Brasil. 2. Propriedade Intelectual

- Negócios. 3. Propriedade Intelectual – África do Sul

4. Propriedade Intelectual – Exportação

I. *Companies and Intellectual Property Commission* (África do Sul)

= Comissão de Empresas e Propriedade Intelectual (África do Sul).

II. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil). III. Campos,

Claudia V. A. IV. Rocha, Iloana P.

CDU: 347.77:339.5(680)

Sumário	
Introdução .....	4
Antes de começar a exportar .....	4
Cinco maiores erros do exportador na área de Propriedade Intelectual .....	5
Cursos sobre Propriedade Intelectual .....	8
Informações e ferramentas de Propriedade Intelectual para empresas .....	9
Como proteger sua Propriedade Intelectual no Brasil.....	10
Instituições nacionais de Direitos de Propriedade Intelectual na África do Sul .....	11
Onde realizar sua pesquisa de PI na África do Sul .....	11
Pesquisa de marcas.....	11
Pesquisa de patentes .....	12
Pesquisa de desenhos industriais.....	13
Pesquisa de cultivares.....	14
Dados relevantes sobre Propriedade Intelectual na África do Sul .....	15
Marcas .....	15
Patentes.....	16
Desenho Industrial .....	18
Indicação Geográfica.....	18
Conhecimentos Tradicionais .....	19
Proteção de Cultivares.....	19
Direito Autoral .....	19
Leis e regulações de Propriedade Intelectual na África do Sul.....	21
Acordos Internacionais de Propriedade Intelectual na África do Sul .....	22
Como proteger sua Propriedade Intelectual na África do Sul .....	23
Como solicitar a proteção de sua Propriedade Intelectual na África do Sul via Tratados e Acordos de Cooperação Internacionais .....	24
Custos de Propriedade Intelectual na África do Sul .....	25
Marcas .....	25
Patentes.....	25
Desenho industrial .....	26
Como exercer seus Direitos de Propriedade Intelectual na África do Sul .....	26
Observações finais.....	27

## Introdução

Este guia faz parte de uma coleção desenvolvida para ajudar os exportadores brasileiros a protegerem seus ativos de Propriedade Intelectual (PI) nos países para os quais desejam exportar.

Cada país possui suas próprias particularidades em relação ao sistema de PI e este volume é dedicado à África do Sul.

Os temas de PI abordados neste guia são: marcas, patentes, desenhos industriais, indicações geográficas, circuitos integrados, novas variedades vegetais e direitos de autor.

O guia está dividido em três partes. Na primeira, indicamos fontes confiáveis onde você pode aprofundar seus conhecimentos sobre Propriedade Intelectual. Na segunda, apresentamos o sistema de PI da África do Sul, orientando sobre como proteger seus ativos de PI no país e abordando questões a serem consideradas antes de começar a exportar para lá. Ao final, fornecemos informações sobre o que fazer, caso sofra algum tipo de violação de seus direitos.

Nosso objetivo é fornecer informações importantes e de fácil compreensão, para que você possa navegar com segurança pelos desafios da PI e aproveitar ao máximo as oportunidades de exportação para a África do Sul.

## Antes de começar a exportar

Antes de iniciar seu processo de exportação, que passos precisam ser dados na área de PI?

1. Conhecer o que é PI;
2. Conhecer profundamente a PI de seu negócio e protegê-la em seu país de origem;
3. Elaborar um plano estratégico de exportação que inclua as questões relacionadas à PI;
4. Pesquisar se existe algo similar aos seus ativos de PI que já esteja protegido nos países para onde deseja exportar;

5. Proteger sua PI nesses países e somente depois disso;
6. Levar seu produto ou serviço para o exterior.

Este guia vai te indicar:

1. Os principais erros dos exportadores na área de PI;
2. Onde aprender mais sobre PI e sobre PI e exportação;
3. Onde e como proteger sua PI no Brasil;
4. Onde realizar pesquisas se já existem ativos de PI similares aos seus em outros países;
5. Qual a legislação internacional de PI da África do Sul;
6. Onde e como proteger sua PI na África do Sul;
7. Algumas estimativas de custo desse processo;
8. O que fazer para se proteger no caso de ser copiado.

Esperamos que este seja um facilitador em seu processo de exportação!

## Cinco maiores erros do exportador na área de Propriedade Intelectual

Alguns erros comuns da área de PI, cometidos por quem começa a exportar, que queremos te ajudar a evitar:

- 1. Você sabe que sua marca, sua patente e seu desenho industrial só valem no país em que estão registrados?**

Um dos erros mais comuns cometidos pelos exportadores é não saber que os direitos de Propriedade Intelectual, como marcas, patentes e desenhos industriais, são **TERRITORIAIS**. Isso significa que, apesar de vivermos em um mundo globalizado, os direitos de PI não o são. Eles valem apenas no país ou território em que foram protegidos.

A única exceção em relação a esta regra se refere ao que é protegido por direito de autor. Isso porque, os 181 países signatários da Convenção de Berna concordaram que

a proteção de direitos de obras artísticas e literárias, dentre outras, não devem estar sujeitas ao cumprimento de nenhuma formalidade, nem depender da existência de proteção da obra em seu no país de origem. O autor tem direitos morais e patrimoniais em relação à sua obra, desde que esta foi produzida, independentemente de registro.

No entanto, todos os outros direitos de propriedade intelectual precisam ser protegidos **EM CADA PAÍS** para onde você deseje exportar, para que você tenha direitos sobre estes ativos.

Assim, ANTES de iniciar suas atividades de exportação, é crucial que você decida ONDE deseja proteger seus ativos de PI. Essa é uma decisão fundamental que deve ser tomada com cautela e planejamento, pois os custos envolvidos podem ser altos.

## 2. Você quer ter sua marca, sua patente e seu desenho protegidos?

Você sabia que a divulgação de uma invenção ou de um desenho industrial, sem que estes tenham um pedido de proteção previamente depositado, pode inviabilizar seu direito sobre esses ativos?

Temos certeza de que você não deseja ter sua PI copiada, tornada pública inadvertidamente ou protegida por terceiros. Imagine, por exemplo, não poder usar sua própria marca em um outro país porque alguém já a registrou antes de você.

Por isso, é fundamental que você busque garantir seus direitos de PI ANTES de entrar e apresentar seus produtos em um novo mercado. Lembre-se: **o que garante o direito de PI em um território é o seu REGISTRO, e não apenas o uso.**

Ao planejar sua expansão internacional, dedique especial atenção à proteção de seus ativos de PI. Dessa forma, você evitará surpresas desagradáveis e manterá o controle sobre seus recursos.

## 3. Você quer se proteger de levar uma ação por infração judicial na área de PI em outro país?

Você sabia que é fundamental **PESQUISAR** se já existem marcas, patentes ou desenhos industriais similares aos seus, que já estejam protegidos, no país para o qual deseja exportar? Esta é uma etapa importante para evitar o risco de estar infringindo o direito de um terceiro em um novo mercado.

A maioria dos países disponibiliza bases de dados para pesquisa em seus institutos de PI. Você pode fazer uma consulta on-line nesses sistemas para verificar se já existe alguma anterioridade que possa inviabilizar o seu pedido. Esta busca prévia pode te ajudar a economizar muito tempo e dinheiro. Além disso, também existem bases de dados internacionais que permitem a realização de pesquisas. Várias delas estão indicadas neste guia.

#### 4. O direito de PI obtido em um país garante o mesmo direito em outro?

Muitos exportadores acham que se obtiveram um direito de PI em um país, automaticamente conseguirão o mesmo direito em outro. Infelizmente, esta não é a realidade.

Apesar de existirem alguns parâmetros comuns estabelecidos por acordos internacionais, a área de PI apresenta uma grande variação entre os países em termos de legislação e regras para a concessão de direitos.

Portanto, não há nenhuma garantia de que o que foi concedido em um país também será concedido em outro. Cada nação possui suas próprias particularidades e exigências quando se trata de proteger a Propriedade Intelectual, o que faz com que a decisão de cada país seja **INDEPENDENTE**.

Isso significa que, ao planejar sua estratégia de exportação, você precisa analisar cuidadosamente a situação da PI em cada país de destino. Não é possível assumir que um direito obtido em um lugar será automaticamente reconhecido em outro.

#### 5. Você incluiu as questões de PI quando fez seu projeto de exportação?

A elaboração de um bom **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO** é chave para o sucesso na exportação. Muitos exportadores cometem o erro de negligenciar questões relacionadas à PI durante o planejamento de suas atividades de exportação. No entanto, é fundamental considerar essas questões como parte essencial desse processo.

Os ativos de PI podem ser alguns dos mais valiosos que sua empresa possui. Por isso, é imprescindível que seu planejamento seja cuidadoso e que inclua uma análise detalhada desses ativos.

Dependendo da quantidade de países em que você decida proteger esses ativos, os custos podem ser significativos. Portanto, é preciso avaliar com antecedência o que, e

onde deseja proteger<sup>1</sup>.

Sobre os prazos que você tem para a proteção de seus ativos de PI, segundo o Acordo de Paris, tratado internacional da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) válido em 176 países, quando você deposita um pedido de patente, modelo de utilidade (MU), marca ou desenho industrial (DI) em um instituto de PI, você tem um prazo de 12 meses (para patente e modelo de utilidade), e de 6 meses (para desenho industrial e marca), para solicitar proteção em qualquer outro país, sem perder o “direito de prioridade”, ou seja, neste período você terá prioridade em relação a outro depositante que deposite algo similar ao que você depositou, em qualquer lugar do mundo. Passado esse período, aquilo que você protegeu em um território ficará livre e disponível para qualquer pessoa, em todos os países onde seu ativo não foi protegido.

Destacamos que isso acontece quando você escolhe realizar depósitos nacionais, em cada país individualmente. Também existe a opção de você realizar depósitos internacionais em um grupo de países, de uma só vez, por intermédio da OMPI o que facilita bastante o processo. Detalharemos essa opção mais adiante.

Por essas razões, é fundamental que você faça um bom planejamento estratégico referente à área de PI na fase inicial do projeto, antes mesmo de iniciar as ações de exportação, quando decidir proteger seus ativos de PI. Dessa forma, você evitará perder oportunidades, reduzirá riscos e diminuirá custos desnecessários.

Ao priorizar o planejamento da PI em seu projeto de exportação, você estará dando um passo crucial para o sucesso de seu negócio no mercado internacional.

## Cursos sobre Propriedade Intelectual

A Propriedade Intelectual é tradicionalmente dividida em três ramos:

- **Direitos autorais** que protegem obras no domínio literário, científico e artístico, por exemplo, obras literárias, artísticas, tecnológicas e de software;
- **Propriedade industrial**, como marcas, patentes, modelos de utilidade, desenhos industriais e indicações geográficas; e

---

<sup>1</sup> Algumas questões importantes que precisam ser respondidas em um planejamento estratégico: por que exportar, o que, quando, para onde, com quem, como e quanto custa exportar.

- **Proteção sui generis**, como a proteção de cultivares.



Caso você deseje aprofundar seus conhecimentos sobre PI antes de se decidir pelo seu uso ao exportar para a África do Sul, você pode consultar a agenda de cursos gratuitos sobre o tema disponível no site do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).



Você também pode participar do curso gratuito de PI, em português, oferecido duas vezes por ano pela OMPI, chamado: DL 730 “Curso Executivo sobre Propriedade Intelectual e Exportações”.



## Informações e ferramentas de Propriedade Intelectual para empresas

O INPI oferece guias de propriedade intelectual para negócios que podem ajudar a explorar as possibilidades de PI para sua empresa.

**Tabela 1: Informações e ferramentas sobre PI para empresas do INPI**

Ferramentas	Link
Guias de Propriedade Intelectual para negócios	

A OMPI também oferece uma série de ferramentas, guias e informações sobre PI disponibilizadas gratuitamente que podem te auxiliar.

**Tabela 2: Informações e ferramentas sobre PI para empresas da OMPI**

Ferramentas	Link
Informações de PI para empresas	
Auto diagnóstico de PI para empresas	
Guias de PI para empresas *	
Passo a passo estratégico de PI para PMEs	





\* Alguns dos guias disponibilizados pela OMPI, em Espanhol, Inglês e Francês, são:

1. **Secrets of Intellectual Property: A Guide for Small and Medium-sized Exporters;**
2. **Inventing the Future: An Introduction to Patents for Small and Medium-sized Enterprises;**
3. **Making a Mark: An Introduction to Trademarks for Small and Medium-Sized Enterprises;**
4. **Looking Good: An Introduction to Industrial Designs for Small and Medium-sized Enterprises;**
5. **Exchanging Value - Negotiating Technology Licensing Agreements: A Training Manual;**
6. **A Guide to Intellectual Property for Startups; entre outros.**

## Como proteger sua Propriedade Intelectual no Brasil

Antes de começar a exportar, considere proteger sua PI no Brasil. Indicamos aqui o passo a passo para marcas, patentes, desenhos industriais, proteção de cultivares e obras com direitos autorais.

**Tabela 3: Passo a passo para depósito de Propriedade Intelectual no Brasil**

Tipo de PI	Instituição	Link
Marcas	Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)	
Patentes	Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)	
Desenhos Industriais	Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)	
Proteção de Cultivares	Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)	

**Tabela 4: Instituições para registro voluntário de obras com direito autoral no Brasil**

Tipo de Trabalho com Direitos Autorais	Instituição	Link
Obras Musicais	Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	
Obras Arquitetônicas	Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU)	
Obras Audiovisuais	Agência Nacional de Cinema (ANCINE)	
Programas de computador	Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)	

## Instituições nacionais de Direitos de Propriedade Intelectual na África do Sul

Na África do Sul, o ***Companies and Intellectual Property Commission*** (CIPC) é o órgão responsável pela concessão de patentes e registros de marcas, desenhos industriais, cultivares, direitos autorais e conhecimentos tradicionais.

O ***Department of Agriculture*** é responsável pelo registro dos direitos de obtentor de plantas (variedades vegetais).

### Onde realizar sua pesquisa de PI na África do Sul

Como pesquisar se uma PI já está protegida na África do Sul?

Como dissemos, antes de solicitar um direito de PI em outro país, você precisa verificar se sua marca, invenção, desenho industrial ou variedade vegetal já existe e se já está protegida.

Caso encontre algo semelhante no mercado que pretende explorar, pode ser difícil conseguir a proteção que deseja.

Sua pesquisa deve incluir Internet, mídias sociais, bancos de dados de pesquisa de PI internacionais e bancos de dados de pesquisa do país onde for depositar. Verifique que sua pesquisa seja a mais ampla possível, para evitar futuros custos desnecessários.

Com o avanço da tecnologia da Inteligência Artificial, em pouco tempo será muito mais fácil e rápido saber se já existem ativos protegidos similares aos que você deseja proteger.

### Pesquisa de marcas

Antes de solicitar uma marca, você pode começar pesquisando na **base de dados do CIPC**, marcas registradas para produtos e serviços semelhantes à sua. Diferentemente de outros ativos de PI, sua marca só não pode estar registrada na África do Sul para poder ser aprovada no país.



Você também pode pesquisar no banco de dados global de marcas. O **Global Brand Database**, da OMPI, o qual contém os dados de mais de 80 países e inclui marcas registradas, denominações de origem e emblemas oficiais.



O **Madri Monitor**, por sua vez, permite o acesso a pedidos e registros internacionais realizados através do Sistema de Madri, com milhões de marcas registradas dos seus 131 países membros. Nesta base de dados, sua pesquisa pode incluir palavras, números, datas, classes e países.



Outra base disponível na área de marcas é o **TMview**. O TMview contém marcas registradas de toda a União Europeia e de partes da África, Ásia, América e Oceania. Esta base permite pesquisa por palavras, números, datas, classes e países.



Caso considere o processo complexo, você pode contratar um profissional especializado em PI para ajudá-lo.

## Pesquisa de patentes

Antes de depositar uma patente e solicitar a proteção de uma invenção, você precisa ter certeza de que ela é nova e inventiva. Como a invenção precisa ser nova, ela não pode ter sido publicada em nenhum lugar do mundo, não apenas no país onde você deseja protegê-la.

Você pode continuar sua pesquisa no **Google Patent Advanced Search**, o qual permite busca por nome, data, inventor, depositante, instituto de patentes e língua, dentre outras opções.



Você também pode pesquisar no **Patentscope**, da OMPI, o qual contém dados de mais de 120 milhões de patentes. Aqui se pode pesquisar por título, resumo, nome e data de depósito.



Examinadores do INPI elaboraram, a partir de material fornecido pela OMPI, um Guia para a realização de uma pesquisa no **Patentscope**.



Outra ferramenta de busca importante é o **esp@cenet**, desenvolvido pelo EPO, que permite aos usuários pesquisar e analisar mais de 150 milhões de documentos de patentes de todo o mundo gratuitamente. Nele, os usuários podem pesquisar em vários idiomas, por nome, data, número, classificação, campos de texto (título, resumo, descrição, reivindicações), entre outras opções e combinações, em busca simples ou avançada.



O processo de busca de patentes é mais complexo que o processo de busca de marcas e de desenho industrial. Em função disso, você pode contratar um profissional especializado em PI para ajudá-lo.

### **Pesquisa de desenhos industriais**

Seu desenho industrial precisa ser novo e diferenciado em todo o mundo para que você possa protegê-lo. Por isso, você precisará pesquisar quaisquer desenhos publicados e verificar se apresentam semelhanças com o seu.

Sua pesquisa precisa incluir, além dos bancos de dados de desenho, os bancos de dados de marcas e patentes, a Internet e as redes sociais. Quaisquer resultados semelhantes, mesmo que não estejam registrados, podem impedir o seu direito a registrar o desenho.

Nos bancos de dados, você pode pesquisar por imagem, nome do produto, classificação, número e proprietário. Estes são apenas exemplos. As opções variam de acordo com o banco de dados e podem incluir data de depósito ou registro, classe, etc.

O **Global Design Database** é uma coleção mundial de dados organizados pela OMPI, a partir de depósitos feitos por meio do Sistema de Haia e informações de escritórios participantes. Você pode pesquisar por descrição, nome, depositante, data e país.



O **DesignView**, por sua vez, permite pesquisar desenhos da África do Sul, de toda a União Europeia e de partes da África, Ásia, América e Oceania. Você pode pesquisar por nome, número, designer, classificação de Locarno, data de depósito e país.



## Pesquisa de cultivares

Caso você deseje vender sua variedade vegetal internacionalmente, precisará fazer uma busca internacional para verificar se a variedade de sua planta é realmente nova.

Primeiramente, você pode verificar na internet se encontra divulgação de variedades semelhantes à sua.

Depois, pode buscar em bancos de dados de cultivares do país onde deseja proteger e comercializar a sua nova variedade. Na maior parte dos bancos de dados, você encontrará informações referentes ao nome comum da planta, gênero, espécie, detentor do título e prazo de proteção.

Na União Europeia, existe uma base de dados de variedade vegetais na **Community Plant Variety Office** (CPVO), com informações sobre registros de plantas de mais de 70 países.



Você também pode pesquisar na base dados de variedades de plantas PLUTO, da **União Internacional para a Proteção de Novas Variedades de Plantas** (UPOV), a qual fornece resultados de nomes para variedades de plantas protegidas por membros da UPOV e de outras organizações internacionais. Para acessar a PLUTO, você precisará criar uma conta de usuário.



Caso tenha dificuldades em seus processos de busca nos bancos de dados de PI, você pode entrar em contato com os escritórios para verificar como conseguir acesso a eles.

## Dados relevantes sobre Propriedade Intelectual na África do Sul

### Marcas

Uma marca registrada é um nome comercial que identifica os serviços ou produtos de uma pessoa e os diferencia dos produtos e serviços de outra.

Na África do Sul, uma marca é adquirida através de registro de **Marcas**, o qual é válido por **10 anos** e **pode ser renovado indefinidamente a cada 10 anos**.

Os tipos de marcas registradas que podem ser registradas na África do Sul são: marcas de certificação; marcas coletivas; marcas nominativas; figuras; e sons, sabores e aromas (desde que sejam passíveis de representação gráfica).

Elas podem ser: nominativas, figurativas, figurativas contendo palavras e marcas tridimensionais (3D).

Na África do Sul, as marcas registradas são protegidas com ou sem registro. Marcas não registradas são protegidas pelo direito comum e podem ser contestadas por delito de concorrência desleal. Existe um registro oficial da marca registrada, mas não das não registradas em uso no mercado.

Não é necessário que uma marca esteja em uso para que seja registrada. No entanto, o uso anterior pode ser útil, pois pode ajudar a superar uma objeção levantada com base na falta de distintividade.

Se você registrar uma marca combinada (que inclui elementos nominativos e figurativos) na África do Sul, o direito exclusivo de uso se limita à marca na configuração exata em que foi solicitada e registrada. Uma vez registradas, as marcas devem ser usadas ativamente; a falta de uso por mais de cinco anos pode levar a ações de cancelamento.

Marcas notoriamente conhecidas são protegidas no país.

O CIPC também protege os registros de nomes de empresas.

Existe um caminho para a proteção de marcas registradas na África do Sul:

1. **Rota Nacional:** O registro pode ser solicitado diretamente no CIPC.

O país não permite o depósito de pedidos multiclasse. Portanto, deve ser depositado um pedido separado para cada classe de bens e serviços.

Para apresentar um pedido de registo de marca, deve nomear um agente local do Instituto Sul-Africano de Direito da Propriedade Intelectual (SAIIPL). Pode encontrar uma lista de membros no link abaixo.



Adiante neste guia, será fornecido um link de custos para que você possa realizar análises que facilitem seu processo de tomada de decisão, bem como links para enviar seu pedido ao CIPC.

## Patentes

Uma patente é um direito concedido para uma invenção. Pode assumir a forma de um novo produto, processo ou melhoria técnica para uma tecnologia existente. São concedidas para invenções que sejam novas, envolvam atividade inventiva e sejam industrialmente aplicáveis.

O prazo máximo de proteção de uma **patente** na África do Sul é de **20 anos** a partir da data do depósito.

É possível proteger com patentes uma invenção que inclua método ou processo, dispositivo, novo material, composto químico ou composição química. A lei prevê três tipos de patentes: patentes convencionais, patentes de adição e patentes divisionais.

Não há exame de mérito da patente no CIPC.

Na África do Sul, existem duas maneiras diferentes de solicitar uma patente:

1. **Rota Nacional:** o pedido de patente é preenchido diretamente no CIPC.
2. **Rota Internacional:** Como a África do Sul é signatários do Tratado de Cooperação de Patentes (PCT), você pode elegê-lo dentre os países do Sistema Internacional de Patentes do PCT da OMPI. Por meio desse sistema, com um só pedido de patente, em uma língua e um grupo de taxas, você pode solicitar proteção em mais de 150 países ao mesmo tempo.

O pedido internacional via PCT possui duas fases: internacional e nacional.

- Fase Internacional - Existem duas formas de dar entrada em um pedido internacional: diretamente no Escritório de um país que faça parte do PCT (em que o requerente seja domiciliado ou nacional deste país); ou, na Secretaria Internacional da OMPI.

Ao fazer o depósito internacional, é preciso indicar um Escritório que seja aprovado pelo PCT para realizar a pesquisa internacional (*International Search Authority – ISA*), dentre os indicados pelo país onde ocorreu o depósito internacional.

O idioma do pedido internacional deve atender às que foram definidas pelo país em que foi depositado o pedido e pela ISA escolhida. No caso de o Brasil ser escolhido como ISA, o depósito pode ser em português, inglês ou espanhol.

- Fase Nacional - Após a fase internacional, geralmente de 30 meses, a contar da data de depósito internacional ou da prioridade (se houver), você deverá solicitar a concessão de sua patente diretamente junto aos países em que tiver interesse.

Ao final do processo você terá a patente da sua invenção, se concedida, em cada país que escolheu. **A decisão de cada país é independente da dos demais.**

A entrada na fase nacional pode ser solicitada em qualquer país que faça parte do PCT, adequando seu pedido internacional PCT à legislação desse país.

Para apresentar um pedido de patente, você deve nomear um agente local do Instituto Sul-Africano de Direito da Propriedade Intelectual (SAIPL). Você pode encontrar uma lista de membros no link abaixo.



**Modelo de Utilidade** não é aceito na África do Sul.

## Desenho Industrial

O desenho industrial protege a aparência, a forma física, a configuração, a decoração, a cor ou o padrão de um produto que será produzido industrialmente.

Na África do Sul, existem dois tipos de design: funcional e estético.

O design funcional protege a função do artigo e o design estético protege sua aparência. Ambos os tipos de design, funcional e estético, podem ser aplicados ao mesmo produto.

A novidade absoluta é exigida para ambos os tipos de design e há um período de carência de 6 meses a partir da data da primeira divulgação do design.

Na África do Sul, a proteção do **Design Estético** é de **15 anos** e a do **Design Funcional** é de **10 anos** a partir da data do registro.

Existem um caminho para registrar seu desenho industrial na África do Sul.

1. **Rota Nacional:** O pedido de desenho estético ou funcional é preenchido diretamente no CIPC.

## Indicação Geográfica

As Indicações Geográficas (IG) são sinais afixados a um produto, seja ele alimento, artesanato ou produto agrícola, indicando que o produto é originário de uma localização geográfica específica e também sugerindo que o produto possui uma qualidade ou reputação atribuível ao seu local de origem.

Há possibilidade de proteger sua IG na África do Sul. A regulamentação para isso pode ser encontrada no link abaixo.



## Conhecimentos Tradicionais

O Conhecimento Tradicional (CT) é protegido na África do Sul como “conhecimento indígena”. É definido como “conhecimento pertencente a um grupo étnico ou comunidade específica, desenvolvido fora do sistema educacional formal ao longo do tempo”.

O conhecimento indígena registrado ou protegido pela legislação de propriedade intelectual adequada pode ser comercializado pela comunidade que o detém.

As leis relacionadas ao CT podem ser encontradas no link abaixo.



## Proteção de Cultivares

Um Cultivar ou Variedade Vegetal é um conjunto botânico de uma única classificação botânica, das classes mais baixas, que pode ser determinada pela expressão das características geradas a partir de uma estrutura genética específica ou de um determinado conjunto de estruturas genéticas, e pode ser distinguida de qualquer outro conjunto botânico pela expressão de pelo menos uma das características mencionadas, considerando-a uma unidade por sua capacidade de reprodução sem alterações.

Na África do Sul, a variedade vegetal é protegida pelo Direito de Melhoramento de Plantas (DMPP).

A proteção de uma **nova variedade vegetal** é válida por um período máximo de **20 anos**, ou **25 anos** para espécies de videiras e árvores, a partir da data de concessão do direito.

Existe um caminho para a proteção pelo DMPP na África do Sul:

1. **Rota Nacional:** O pedido é preenchido diretamente no Departamento de Agricultura.

## Direito Autoral

Ao contrário dos direitos de propriedade industrial, os direitos autorais surgem na criação da obra. Não há requisitos formais a serem cumpridos. Conseqüentemente, o registro em um registro oficial não é necessário nem possível para obter a proteção dos direitos autorais.

Obras protegidas por direitos autorais são criações intelectuais individuais. O autor possui direitos morais, como o reconhecimento de sua autoria e a proteção contra a distorção de sua obra, além de direitos de exploração econômica.

O período de proteção dos direitos autorais na África do Sul varia de acordo com a forma da obra e não é inferior a 50 anos. Após o término do prazo de proteção, a obra torna-se de uso geral e pode ser livremente explorada. Não é necessário obter a autorização dos sucessores do autor após o término do prazo de proteção.

O prazo de proteção dos **direitos autorais** na África do Sul varia de acordo com a forma da obra e não é inferior a **50 anos**. Após o término do prazo de proteção, a obra torna-se de uso geral e pode ser livremente explorada. Não é necessário obter a autorização dos sucessores do autor após o término do prazo de proteção.

Embora não seja necessário para a proteção de direitos autorais, o registro pode ajudar a comprovar a propriedade em caso de licenciamento ou disputas judiciais.

Há um caminho para a proteção de direitos autorais na África do Sul:

1. **Rota Nacional:** O pedido é preenchido diretamente no CIPC.

## Leis e regulações de Propriedade Intelectual na África do Sul

A África do Sul adotou uma série de leis e regulamentos e diretrizes para proteger e fazer cumprir os direitos de PI no país.

**Tabela 5: Algumas das leis sobre PI da África do Sul**

Tema	Lei
Patentes (Invenções) Órgão Regulador de Propriedade Intelectual	Lei de Patentes de 1978 (Lei nº 57 de 1978, alterada pela Lei nº 58 de 2002)
Marcas Registradas Indicações Geográficas	Lei de Marcas Comerciais de 1993 (Lei nº 194 de 1993)
Direitos Autorais e Direitos Conexos (Direitos Vizinhos) Órgão Regulador de Propriedade Intelectual	Lei de Direitos Autorais de 1978 (Lei nº 98 de 1978, alterada pela Lei nº 9 de 2002)
Projetos Industriais Layouts de Circuitos Integrados	Lei de Desenhos Industriais de 1993 (Lei nº 195 de 1993, alterada pela Lei nº 38 de 1997)
Direitos autorais e direitos conexos (direitos afins)	Lei de Proteção dos Artistas Intérpretes, 1967 (Lei nº 11 de 1967)
Conhecimento Tradicional (CT) Expressões Culturais Tradicionais Órgão Regulador de Propriedade Intelectual Resolução Alternativa de Controvérsias (RAD)	Lei de Proteção, Promoção, Desenvolvimento e Gestão do Conhecimento Indígena, 2019 (Lei nº 6 de 2019)

Uma lista abrangente da legislação da África do Sul sobre PI pode ser encontrada no site da OMPI.



## Acordos Internacionais de Propriedade Intelectual na África do Sul

A África do Sul é signatária de vários acordos internacionais de PI junto à Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) e à Organização Mundial do Comércio (OMC).

**Tabela 6: Acordos Internacionais de PI dos quais a África do Sul é signatária**

Acordo	Descrição
Convenção de Paris para a Proteção da Propriedade Industrial	Permite que um requerente de outro Estado signatário solicite uma patente ou marca e receba os mesmos direitos de um titular da África do Sul.
Convenção de Berna para a Proteção de Obras Literárias e Artísticas	Garante que as partes da convenção, incluindo a África do Sul, reconheçam igualmente os titulares de direitos autorais de outros Estados-membros da convenção.
Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT)	Permite que inventores busquem e obtenham proteção de patentes em mais de 150 países. *
Convenção Internacional para a Proteção das Obtenções Vegetais (Convenção UPOV)	Estabelece um sistema harmonizado para os direitos dos produtores de novas variedades vegetais.
Tratado de Budapeste	Reconhecimento internacional do depósito de microrganismos para fins de procedimento de patente.
Acordo sobre Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (Acordo TRIPS)	Estabelece um nível mínimo de proteção e aplicação dos direitos de propriedade intelectual que todos os membros da Organização Mundial do Comércio, incluindo a África do Sul, devem cumprir.

\* Dado referente a agosto de 2025








Uma lista abrangente dos acordos internacionais de PI adotados pela África do Sul pode ser encontrada no site da OMPI.



## Como proteger sua Propriedade Intelectual na África do Sul

Uma lista das formas de PI reconhecidas na África do Sul, com um link para os sites onde obter informações sobre como proteger cada uma delas, encontra-se na tabela abaixo.

**Tabela 7: Onde proteger sua PI na África do Sul**

Objeto de PI	Descrição	Link
Patentes (CIPC)	Patentes protegem invenções, que são produtos ou processos que fornecem uma nova maneira de fazer algo ou oferecem uma nova solução técnica.	
Marcas (CIPC)	Uma marca pode consistir em quaisquer sinais, palavras (incluindo nomes de pessoas), desenhos, letras, números, cores, formato de produtos, embalagem de produtos ou sons, ou qualquer combinação desses dispositivos usados para identificar os produtos ou serviços de uma empresa.	
Design (CIPC)	Os designs podem proteger a estética e/ou a funcionalidade de um produto.	
Proteção de Cultivares (Department of Agriculture)	Proteção de novos cultivares.	
Indicações Geográfica (CIPC)	Sinais afixados em um produto indicando que o produto é originário de uma localização geográfica específica e tem uma qualidade ou reputação atribuível ao seu local de origem.	
Conhecimento Indígena (CIPC)	Proteção do conhecimento tradicional.	
Direitos Autorais (CIPC)	Direito legal concedido aos criadores de obras originais de autoria, fornecendo-lhes direitos exclusivos para reproduzir, distribuir e exibir ou executar publicamente suas criações.	

## Como solicitar a proteção de sua Propriedade Intelectual na África do Sul via Tratados e Acordos de Cooperação Internacionais

Na tabela abaixo, fornecemos informações sobre como e onde depositar sua PI na África do Sul via Tratados e Acordos de Cooperação Internacionais.

**Tabela 8: Solicitações de pedidos de PI na África do Sul**

Objeto de PI	Descrição	Link
Patentes	Informações do INPI sobre como proteger sua patente no exterior	
	<b>Informações do INPI sobre depósito internacional de patentes</b>	
	Informações do INPI sobre taxas, códigos e procedimentos do Tratado de Cooperação de Patentes (PCT)	
	Solicitação de depósito de um <b>Pedido Internacional</b> de patentes via <b>PCT</b> diretamente na OMPI	
OMPI	Todos os depósitos internacionais da OMPI	


## Custos de Propriedade Intelectual na África do Sul

Antes de se decidir sobre qual sistema utilizar para realizar um pedido de PI na África do Sul, é preciso avaliar os custos envolvidos e cada uma das opções.

### Marcas

No caso de marcas, é possível solicitar o registro no CIPC.

**Tabela 9: Informações para cálculo dos custos de depósito de marcas**



Instituição	Link
Custos CIPC	

### Patentes

Entender os custos envolvidos em uma patente, por sua vez, é muito mais complexo. Na tabela abaixo, você encontrará informações sobre os valores das taxas cobradas para os custos do CIPC, bem como a tabela de preços do PCT, para que você tenha uma ideia geral dos custos envolvidos em um pedido de patente internacional.

Lembramos que o PCT conta com mais de 150 países signatários do Tratado, e cada escritório nacional é responsável por examinar o pedido internacional quando ele entra na fase nacional. O depósito internacional é centralizado.


**Tabela 10: Informações para cálculo dos custos de depósito de patentes**

Instituição	Link
Custos CIPC	
Custos do Sistema PCT	

## Desenho industrial

Quanto aos custos envolvidos no registro de um desenho industrial, segue abaixo tabela que permite a comparação dos custos de depósito de DI no CIPC e no Sistema de Haia da OMPI.

**Tabela 11: Informações para cálculo dos custos de depósito de desenho industrial**

Instituição	Link
Custos CIPC	

## Como exercer seus Direitos de Propriedade Intelectual na África do Sul

Se você acredita que uma entidade está usando ou se beneficiando de seus direitos de PI sem o seu consentimento, é conveniente procurar aconselhamento jurídico especializado em PI em um estágio inicial.

Reúna evidências que comprovem a violação de seus direitos, como cópias de obras, registros de marcas ou patentes, e comunicações que evidenciem a violação.

Na África do Sul, você tem a opção de proteger seus direitos entrando com uma ação judicial na esfera cível. Uma das medidas cabíveis em casos cíveis é a liminar, que é uma ordem judicial que exige que o infrator cesse a atividade não autorizada. Disputas relacionadas à violação de propriedade intelectual também podem ser resolvidas diretamente com a parte envolvida por meio de métodos como mediação, envio de notificações extrajudiciais ou negociação de um contrato de licenciamento.

Outra opção de proteção internacional em PI é o uso dos serviços de Mediação e Arbitragem para Disputas de Propriedade Intelectual e Tecnologia oferecidos para empresas pela OMPI.



A OMPI também oferece alternativas de mediação para resolução de disputas por domínios de internet.



## Observações finais

Após o trajeto proposto neste documento, esperamos que tenha se tornado mais fácil proteger sua PI antes de começar a exportar.

Lembre-se, como o direito de PI é territorial, você precisará protegê-lo antes de apresentar, vender ou fabricar seu produto em um novo mercado. Você também pode protegê-lo em outros mercados, ainda que neste momento não deseje explorá-los, de forma a evitar que outros copiem, fabriquem ou importem sua marca, produto ou serviço, e não paguem seus direitos.

Em alguns países é possível realizar os procedimentos aqui descritos diretamente, mas, muitos exigem a contratação de um profissional de PI local que atuará em seu nome. Contar com o apoio de um agente de PI, de forma geral, ajuda, não apenas com os depósitos, mas também a compreender questões ligadas à cultura local que podem facilitar seu acesso ao mercado da região.

Um outro ponto que merece destaque é o custo da proteção de PI. Ela pode ser cara, por isso, sempre é importante ressaltar a necessidade de um bom planejamento inicial sobre como, onde e por que investir no exterior.

Por fim, as informações fornecidas neste documento são um recurso de apoio para a exportação e para a proteção de sua PI em outros países e não devem ser utilizadas em substituição ao aconselhamento jurídico especializado.